

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DO SISTEMA CARCERÁRIO

REQUERIMENTO Nº , DE 2007 (Do Sr. Felipe Bornier)

Requer sejam convidadas autoridades e jornalistas para ampla discussão sobre a questão do menor infrator no Rio de Janeiro

Senhor Presidente,

De acordo com o artigo 255 da Câmara dos Deputados, requeiro, após ouvido o plenário da CPI do Sistema Carcerário, que sejam convidadas a depor nesta CPI autoridades, especialistas e jornalistas do jornal O GLOBO que assinam a série **Dimenor, os adultos de hoje**, importantíssima contribuição deste veículo de comunicação para os trabalhos que estamos desenvolvendo. Acreditamos que os depoimentos destas pessoas contribuirão para a discussão sobre a questão do menor de 18 anos no sistema prisional brasileiro, objeto de investigação da sub-relatoria que V.Excia me deu a honra de comandar nesta CPI. Eis os nomes que submeto regimentalmente à apreciação e voto dos integrantes da CPI do Sistema carcerário:

Juiz de Direito Guaraci Viana, da Vara de Infância e Juventude no Rio de Janeiro

Promotor Astério Pereira dos Santos, Coordenador de Segurança e Inteligência do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro.

Psicanalista Sônia Altoé, professora da Uerj, que trabalhou num projeto de reestruturação das unidades de internação de menores infratores na década de 80.

Socióloga Lucia Luiz Pinto, que trabalhou na antiga Funabem na década de 80.

Jornalistas Vera Araújo, Natanel Damasceno e Rubem Berta, autores do trabalho jornalístico veiculado pelo jornal O GLOBO ao longo da última semana.

Eduardo Gameleiro, Diretor do Departamento Geral de Ações Socioeducativas (Degase)

Requeiro, ainda, que sejam agendadas visitas da CPI do Sistema Carcerário ao Instituto Padre Severino, ao Educandário Santo Expedito (Bangu), ao Educandário Santos Dumont (Ilha do governador), à Escola João Luiz Alves (Ilha do governador), ao Centro de triagem e Recebimento (Ilha do Governador) e ao CAI, em Belford Roxo.

Justificativa:

Ao longo de uma semana, o jornal O GLOBO veiculou mais de dez páginas contendo importante trabalho de investigação de três repórteres sobre o que foi feito, no Rio de Janeiro, com os menores que praticaram delitos no ano 2000. As estatísticas veiculadas pelo jornal e os depoimentos colhidos pelos jornalistas, que ouviram autoridades, os menores infratores, especialistas do setor de pais e mães de jovens que se envolveram com a criminalidade no ano de 2000. Os repórteres cruzaram dados disponíveis sobre os menores no Detran e na Vara de Execuções Penais e chegaram à conclusão de que o Estatuto da Criança e do Adolescente hoje já está ultrapassado e não oferece garantias ao menor de idade. O trabalho dos jornalistas mostra, ainda, que o Degase (Departamento Geral de Ações Socioeducativas, que substituiu a Funabem nos anos 80) vem fracassando em suas atribuições em todo o País e que o índice de menores infratores recuperados pelo Estado é irrisório, além de citarem maus tratos e tortura nos estabelecimentos sob a responsabilidade do poder público.

Sala das Sessões, 11 de dezembro de 2007

FELIPE BORNIER
Deputado Federal – PHS/RJ